

BACIA DO RIO ITAPETININGA: ESTUDO PIONEIRO DA ICTIOFAUNA INTEGRANDO SAZONALIDADE, INTEGRIDADE BIÓTICA E IMPACTOS DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Autora: Natalia Silva Alves

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

A bacia do rio Itapetininga, importante afluente do Alto Paranapanema, inserida na drenagem do Alto Paraná, ainda apresenta significativa lacuna de conhecimento sobre sua ictiofauna, especialmente em riachos de pequeno porte. Embora existam estudos em corpos d'água maiores da região, a integração entre sazonalidade, integridade biótica e uso do solo permanece pouco explorada. Diante da crescente pressão antrópica associada à urbanização, às atividades agrícolas, à perda de vegetação ripária e à poluição, torna-se essencial compreender como esses fatores influenciam a estrutura das comunidades de peixes e a qualidade ecológica dos ecossistemas aquáticos. Este projeto tem como objetivo caracterizar a comunidade íctica da bacia do rio Itapetininga e de seus principais tributários, integrando análises ecológicas, avaliação da integridade biótica e padrões de uso e ocupação do solo. Serão realizadas coletas padronizadas durante as estações seca e chuvosa, utilizando métodos complementares de amostragem para registrar riqueza, abundância, diversidade e composição taxonômica das espécies, incluindo a identificação de espécies endêmicas, migradoras e não nativas. Paralelamente, serão mensurados parâmetros físico-químicos da água e características estruturais do hábitat. A integridade ambiental será avaliada por meio do Índice de Integridade Biótica (IBI), baseado em atributos da comunidade de peixes relacionados à diversidade, à estrutura trófica e à tolerância a perturbações ambientais. Análises multivariadas investigarão as relações entre variáveis ambientais, conectividade fluvial e pressões antrópicas na organização das comunidades ícticas, permitindo identificar áreas prioritárias para conservação e subsidiar estratégias de manejo e monitoramento ambiental da bacia.